

GRUPO DE ESTUDO DA FAIXA DE FRONTEIRA: O ENSINO DA FAIXA DE FRONTEIRA DO TERRITÓRIO NACIONAL

JOVE ÁVILA VAZ¹; RAFAELA PAGLIARINI ALVES²;
ROBINSON SANTOS DE PINHEIRO³

¹UFPel 1 – *jovevaz.jv@gmail.com* 1

²UFPel – *r_pa@hotmail.com* 2

³UFPel – *robinson22pinheiro@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

Na Universidade Federal de Pelotas – UFPEL -, percebe-se a proximidade territorial como discursiva com a região de fronteira. Esta sendo região de vivência de parte dos acadêmicos dos cursos de Geografia. Assim, acreditou ser de valia a elaboração do Grupo de Estudo da Faixa de Fronteira: o ensino da Faixa de fronteira do território nacional. Este situado no Laboratório de Estudos Urbanos e Regionais, localizado no Instituto de Ciências Humanas da UFPel.

O presente Grupo de Estudo tem por objetivo identificar as especificidades do ensino da Faixa de Fronteira e, ao mesmo tempo, ser espaço de produção conceitual e de levantamento de dados socioeconômicos para a pesquisa "(In)Visibilidades no Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira (PDFF) - 2003 a 2015 - na sub-região Sudeste do Rio Grande do Sul".

A discussão sobre a Faixa de Fronteira tem por objetivo aproximar os “conteúdos” geográficos com a espacialidade vivida pelos acadêmicos, pois esta temática está fortemente ligada com a construção da identidade territorial que movimenta o espaço dos citados. Ainda em sua fase inicial, o projeto será veículo de compartilhamento das experiências desenvolvidas do "Grupo de Estudo da Faixa de Fronteira: o ensino da Faixa de Fronteira do território nacional".

Acredita-se que a dinâmica do Grupo de Estudo pode somar com a formação acadêmica dos envolvidos, tornando-se espaço de encontro interdisciplinar das curiosidades, dúvidas, questionamentos, ignorâncias, conhecimentos sobre a Faixa de Fronteira entre o Brasil e o Uruguai.

Para além de ser um ponto de encontro citado acima, a finalidade do grupo também se direciona em saídas de campo e na confecção de materiais didáticos/pedagógicos sobre a região de Faixa de Fronteira; como, por exemplo,

cartilhas. Ainda há o estudo de realização de Seminários Interdisciplinares local/regional.

O intuito também se localiza na criação de um coletivo interdisciplinar de pesquisadores e estudantes que atuem com questionamentos sobre a região de Faixa de Fronteira da sub-região Sudeste do Rio Grande do Sul. Para tanto, buscamos orientações e avaliações do corpo de professores, alunos e críticos para somar na construção e formação nos estudos do grupo.

2. METODOLOGIA

O instrumento de nossa pesquisa se dá por meio de diálogos em encontros quinzenais sobre trabalhos acadêmicos ou artístico/áudio-visual. Nesta ocasião, valorizamos interdisciplinaridade e a participação dos Bolsistas e dos Voluntários. Todos são incentivados e orientados a criar ferramentas para apresentar o tema da quinzena.

Levantamento de dados socioeconômicos, enfatizados os dados referentes à escolarização, da região de estudo são reunidos para contribuir com a leitura da Faixa de Fronteira. Esta análise é proposta com o grupo de pesquisa somado ao de estudo. O intuito é confrontar o teórico com os dados, verificar em que medidas os atores envolvidos qualificam suas espacialidades.

Para comparar dados reais com informações teóricas, utilizaremos dos olhares críticos de saídas a campo. Feitas observações, a criação de ferramentas teóricas/pedagógicas permitirão somar com o Ensino da Faixa de Fronteira, em especial a da sub-região Sudeste do Rio Grande do Sul.

Até o momento, além dos encontros do grupo de leitura, reunimos os participantes para a sessão do filme “Um Mundo Maravilhoso”, do diretor mexicano Luis Estrada, no de ano 2006. Assim como a compilação das demais pesquisas já existentes em relação a ensino e fronteira, reunidas na história da arte. E, o levantamento de dados sobre a educação nos 23 municípios pertencentes à região de faixa de fronteira da sub-região sudeste do rio grande do sul.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cabe destacar que este trabalho está em fase inicial. Sendo quatro as principais contribuições realizadas até o momento: discussões conceituais e de

orientação, embasadas nas leituras; encontro com auxílio de material audiovisual; estudo da arte sobre os trabalhos acadêmicos produzidos sobre o ensino da Faixa de Fronteira; e levantamento de dados sobre a educação dos 23 municípios pertencentes à região de Faixa de Fronteira na sub-região sudeste do Rio Grande do Sul.

Percebe-se que se iniciou, ao longo do desenvolvimento do Grupo de Estudo, um processo de maior interesse e compreensão das temáticas que envolvem a realidade de Faixa de Fronteira por parte dos envolvidos.

Somado ao citado acima, a partir da produção da história da arte, se verificou que a questão do ensino e fronteira é trabalhada em diversas áreas, como exatas e suas tecnologias, linguística, humanas e sociais, e agrárias. A questão do bilinguismo se destacou, em suma, por caracterizar uma necessidade de ser estruturada no processo de formação fronteiriço.

4. CONCLUSÕES

Em poucos meses de desenvolvimento do grupo O Ensino da Faixa de Fronteira do Território Nacional, percebe-se maior engajamento por parte dos envolvidos. Instigados a instrumentalizar-se para interpretar a sub-região de Faixa de Fronteira; de forma específica, a da sub-região Sudeste do Rio grande do Sul.

Os trabalhos do grupo de estudo em processo inicial formam para bolsistas e voluntários um espaço de dúvidas e questionamentos, sendo também aparelho reflexivo da prática e teoria. O grupo se torna, também, uma forma dos graduandos e professores observarem o espaço que eles se territorializam, se relacionam, e fazem suas constantes movimentações. Espaço este, onde a UFPel se localiza.

Os colaboradores adquirem questionamentos coletivos sobre as temáticas através da proposta da interdisciplinaridade, desenvolvendo grande capacidade reflexiva. As relações do grupo têm partido da autogestão dos integrantes, em que são instrumentalizados a serem pesquisadores e comunicadores do conhecimento. Mostrando e compartilhando conhecimento gradativo da pesquisa e ensino.

Os olhares críticos e a perspectivava social sobre fronteira enquanto parte da inovação do trabalho, é um dos valores dos bolsistas e demais participantes.

Em que o bolsista se encarrega de aprender a lidar com a organicidade do trabalho em grupo. Sendo este um dos elementos de composição para sua formação.

A aglutinação de dados e estudos do grupo terá a promoção de um evento regional sobre a faixa de fronteira, que conduzirá a exposição popular e acadêmica sobre o ensino da faixa de fronteira do território nacional, considerando, para isso, a UFPel um espaço de disseminação e compartilhamento desse estudo pelos pilares pesquisa-extensão-ensino.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBUQUERQUE, José Lindomar C. **A dinâmica das fronteiras: deslocamento e circulação dos "brasiguaios" entre os limites nacionais.** In: Horizontes antropológicos, Porto Alegre, n° 31, 2009.
- AVEIRO, Thais Mere Marques. **Relações Brasil-Uruguai: A nova agenda para a cooperação e o Desenvolvimento Fronteiriço.** Brasília, DF, UnB, 2006. (Tese)
- BRASIL. Ministério da Integração Nacional, Secretaria de Programas Regionais. **Programa de Promoção de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira – PDFF.** Brasília, 2009. Disponível em: www.integracao.gov.br. Acesso em: 29 nov. 2015.
- BRASIL. Ministério da Integração Nacional, Secretaria de Programas Regionais. **Programa de Promoção de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira.** Proposta de reestruturação. Brasília: 2005. Disponível em: www.integracao.gov.br. Acesso em: 29 nov. 2015.
- BRASIL. **PNDR - Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR II: texto executivo.** Brasília, DF: Ministério da Integração Nacional, 2012. Disponível em:http://www.integracao.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=54bce099503a-4076-8613-d90dd6107c79&groupId=10157. Acesso em: 22/07/2014.
- BRASIL. **PNDR - Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR.** Brasília, DF: Ministério da Integração Nacional, 2003. Disponível em: http://www.integracao.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=ad1fe39c-1537-49698939-a31be9ac4b34&groupId=10157. Acesso em: 11/11/2013.
- CARNEIRO FILHO, Camilo Pereira. RÜCKERT, Aldomar. **Transfronteirização e gestão do território no arco sul da fronteira do Brasil.** In: Revista Geonorte, v.7, n°1, 2013.
- CARVALHO, Thiago Rodrigues. **O programa de desenvolvimento da Faixa de Fronteira e o Mato Grosso do Sul: discursos e desdobramentos da política governamental na fronteira.** Dourados, MS: UFGD, 2010. (Dissertação)
- CASTRO, José Marcelo de. **A influência da mortalidade por causas externas no desenvolvimento humano na faixa de fronteira brasileira.** Ribeirão Preto, SP, USP, 2011. (Dissertação)